



# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:  
Em 1, os srs. Arquitecto Euri-  
co Pinto Lopes, residente em Lis-  
boa e Octávio Rodrigues Contre-  
iras, o menino Francisco Manuel  
da Ponte Gonçalves Madeira, re-  
sidente em Vila Real de Santo  
António e a menina Maria da  
Silva Guerreiro.

Em 3, os srs. José Guerreiro  
Farrajota Cavaco, Francisco Jo-  
sé Ramos e Barros Júnior e Eng.  
Alexandre Guerreiro Correia  
Frade, residente no Porto e o me-  
nino Carlos Manuel Pontes Bar-  
ros.

Em 4, a sr. D. Maria  
Iolanda Pinheiro Pinto.

Em 7, a sr. D. Cacilda Mar-  
tins Trindade e a menina Mar-  
te de Brito Andrade.

Em 8, o sr. João Manuel da  
Conceição Domingues.

Em 9, o sr. Arquitecto Manuel  
Maria Cristóvão Laginha, re-  
sidente em Lisboa.

Em 10, a sr. D. Laura Ese-  
quiel Vasques Pinheiro Pinto.

Em 11, o menino António José  
Cavaco Carrilho e o sr. Vitor Vi-  
nhas Pinto Lopes, residente em  
Lisboa.

Em 12, a sr. D. Maria das Do-  
res Anica.

Em 13, os meninos Aristides  
Jorge Sousa Gema, Hermenegildo  
Lopes e Sérgio Rodrigues Con-  
treiras.

Em 14, os srs. Capitão Fausto  
Laginha dos Ramos e José da  
Silva Maltezinho, e o menino Ma-  
teus de Sousa Gonçalves Cachola.

Em 16, a sr. D. Alberta de  
Barros Gonçalves, residente em  
Lisboa e a menina Aldina Maria  
da Silva Ferreira.

Em 17, o sr. Dr. Manuel Men-  
des Gonçalves.

Em 19, a sr. D. Maria da Pie-  
dade Vinhas Pinto Lopes, e o me-  
nino José Manuel Oliveira Jeróni-  
mo Guerreiro.

Em 20, a sr. D. Maria Ivone  
dos Santos Limas e os meninos  
Leonel dos Santos Limas e Deo-  
nilde Morgado Martins.

Em 21, o sr. Fernando Laginha  
dos Ramos e a menina Isabel  
Margarida Mendonça Garcia dos  
Ramos, e o menino Carlos Pires  
Valério Castanho.

Em 22, as meninas Deolinda  
Rodrigues Martins Anica, Maria  
Helena Rocheta Guerreiro Rua,  
Floribela da Costa Pires, o me-  
nino José Maria Calado da Pal-  
ma e o sr. António Simões Leal.

## NASCIMENTOS

Está em festa o lar do nosso  
prezado assinante e amigo sr.  
Manuel Maria Andrade Ferreira,  
conceituado comerciante da nos-  
sa praça, e da sua esposa sr. D.  
Inácia Valentina Silvestre Pauli-  
no Ferreira, por motivo do nas-  
cimento dum robusta garotinha,  
ocorrido no preterido dia 29 de  
Março, num quarto particular do  
Hospital desta vila.

Também o lar do activo co-

xxxxxx

## Estrangeiros que visitam o Algarve

O número de estrangei-  
ros que em 1956 se aloja-  
ram em hotéis e pensões  
do Algarve foi o seguinte:  
Praia da Rocha, 1993; São  
Brás de Alportel, 1.229;  
Faro, 925; Vila Real de  
St.º António, 477; Portimão,  
221 e Lagos, 182. Os  
visitantes deram preferên-  
cia aos melhores hotéis.

## Empregado/a

De 14 a 15 anos, precisa  
estabelecimento comercial.

Nesta redacção se informa.

## VENDE-SE

Um monte que se compõe de  
terrás de semear e barrocal com  
alfarrobeiras, oliveiras, figuei-  
ras, amendoeiras e casas de ha-  
bitação com 8 compartimentos  
destinados a habitação, cavala-  
ria, palheiros e alpendre, com  
casas de arrecadação para pro-  
dutos agrícolas. Cisterna, forno  
para pão, 2 eiras, sito em Al-  
agoa de Monpôl, freguesia de S.  
Sebastião, que pertence ao fa-  
lecido Sebastião Guerreiro Ban-  
deirinha.

Quem pretender dirija-se a  
Eduardo Correia — Largo Gago  
Coutinho, 22 — LOULE.

## Modernize os seus impressos

Confiando a sua execução à

Gráfica Louletana

Telefone 216 — LOULE

merciante da nossa praça e nos-  
so estimado amigo sr. António  
Luís dos Ramos e de sua esposa  
sr. D. Maria Rodrigues Neto La-  
ginha, acaba de ser enriquecido  
com a chegada de mais uma me-  
nina, igualmente ocorrida no  
mesmo dia e também num quarto  
particular do Hospital desta vila.

— No preterido dia 25 de  
Março, teve o seu bom sucesso  
em casa de sua residência dando  
à luz uma criança do sexo femi-  
nino, a sr. D. Maria Felismina  
Correia Rosa Marques, esposa do  
sr. Domélio António Marques,  
empregado de escritório.

A neofita foi dado o nome de  
Maria da Encarnação Rosa Mar-  
ques.

— Em Caracas, onde reside,  
teve o seu bom sucesso dando à  
luz uma criança do sexo masculi-  
no, no passado dia 5 de Março a  
nossa conterrânea sr. D. Maria  
Domingos Coutinho Nunes, espo-  
sa do sr. Joaquim de Sousa Nunes,  
nossa prezado assinante na  
quela cidade.

O neófito receberá, na pia bat-  
ismal o nome de Joaquim Cou-  
tinho Nunes.

Os felizes pais endereçamos os  
nossos parabens e formulamos  
votos de longa e feliz vida para  
os seus descendentes.

## DOENTES

No Hospital desta vila foi há dias  
submetido a uma operação, en-  
contrando-se já em convalescen-  
ça, o nosso estimado assinante e  
amigo sr. Manuel Leal Farrajota,  
conceituado comerciante da nos-  
sa praça.

Sinceramente lhe desejamos  
pronto restabelecimento.

— Pelo sr. Dr. Manuel Cabeça-  
das, foi há dias operada na Casa  
de Saúde desta vila, a menina  
Maria de Lurdes Sancho da Fon-  
seca, prendida filha do importan-  
te comerciante em Faro sr. José  
Alexandre Eusébio da Fonseca e  
de sua esposa sr. D. Maria José  
Sancho da Fonseca.

## FALECIMENTOS

Faleceu com a idade de 87  
anos no dia 27 de Março, no si-  
tio do Carvalhal, o sr. Joaquim  
Correia Matias, viúvo, proprietá-  
rio, pai do sr. Manuel Joaquim  
Correia e da sr. D. Maria Victó-  
ria e sogro da sr. D. Antónia  
da Conceição e do nosso assinante  
sr. Manuel Gonçalves Beirão.

O extinto deixa 7 netos e 8  
bisnetos.

A família enlutada endereça-  
mos os nossas condolências.



## Manuel Angelo Rocha Contreiras

### MISSA DO 2.º MÊS

Seus pais, Silvina Rocha  
Contreiras Madeira e Man-  
uel Centeio Madeira parti-  
cipam a todas as pessoas amigas e suas relações que,  
no próximo dia 15 do cor-  
rente, pelas 9 horas, será re-  
zada missa na Igreja Matriz,  
por alma do seu querido e  
saudoso filho.



## Agradecimento

A família de Filipa da Pie-  
dade Rodrigues Domingues, imensamente reconhecida a  
todos quantos, por ocasião  
do falecimento da saudosa e  
querida extinta lhe apresentaram,  
pessoalmente, ou por escrito,  
provas de carinhosa amizade e cumprimentos de  
sentidos pésames vem, publicamente, significar-lhes o  
seu profundo agradecimento,  
mesmo àqueles que não co-  
nhece, ou cujos nomes não  
foram compreendidos, na  
correspondência.

E, neste agradecimento, se  
envolve todas as pessoas que  
tiveram a gentileza de a  
acompanhar ao cemitério  
numa comovida romagem de  
piedade.

A todos se confessa pro-  
fundamente reconhecida.

## CAMPANHA DA PÁSCOA

# GAZCIDLA de graça!!!

Aproveite a oportunidade que  
a GAZCIDLA lhe oferece até 19  
de Abril!

A todos os novos consumidores  
será oferecida uma garrafa de  
13 kilos de Gaz

Também terão direito ao conteúdo  
de uma garrafa OS QUE JÁ SENDO  
consumidores adquiram um fogão ou esquentador

Faça uso da mais limpa, mais prática  
e higiénica chama! Cosinhára melhor

Aproveite esta oportunidade de se tornar consumidor de Gazcidla!

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO  
Consulte o nosso Agente em LOULE

EDUARDO CORREIA  
TELEFONE 82

## DESASTRES de diação

## ECOS DE ALMANCE

Retirou há pouco para Buenos  
Aires (Argentina) o nosso amig-  
o sr. Cristóvão Carrusca Aleixo,  
irmão do sr. Manuel José Aleixo,  
sócio da firma José Domingos de  
Sousa & Aleixo, Ltd., desta localidade, que depois de  
uma temporada de passeio pela  
África e vários países da Europa,  
regressou às suas ocupações  
naquele país. For intermédio des-  
te jornal apresenta as suas des-  
pedidas a todos os seus tios, mais  
parentes e amigos, a quem não  
pode fazê-lo pessoalmente.

No despedido dia 22 de Março,  
realizou-se na igreja da Nossa  
Senhora da Piedade, em Loulé, o  
enlace matrimonial da sr. D. Elvira  
Gonçalves Coelho, filha da  
sr. D. Maria de Sousa Gonçalves  
e do sr. João Coelho, com o  
sr. Valentim Mendonça Lourenço,  
filho da sr. D. Hercília da Luz  
Oliveira Mendonça e da sr. Felicio  
Lourenço.

Apadrinharam o acto, por parte  
da noiva, a sr. D. Irene Filipe  
Bota Cristóvão e sr. D. Felismina  
Pinto Nunes Inês e pelo noivo,  
seu tio sr. José Oliveira  
Mendonça e o sr. José de Sousa  
Brito, filho do sr. Cirilo de Brito  
conceituado comerciante nesta  
praça.

— Também por motivo de um  
acidente ocorrido na estrada  
Loulé-Querença, esteve internado  
no Hospital de Loulé, o nosso  
prezado amigo sr. José Moreno  
Vargas, funcionário de Finan-  
ças em Faro e que durante al-  
guns anos prestou serviço na Sec-  
ção de Finanças de Loulé.

Em vias de restabelecimento  
já retirou para sua casa.

— Vítima de um acidente de  
viação, faleceu nesta vila o me-  
nino Orlando Guerreiro Coelho,  
de 10 anos de idade, filho do sr.  
José de Jesus Coelho, comercian-  
te, e da sr. D. Maria Guerreiro,  
do sitio das Benfarras — Boli-  
queime.

... Continua assim a negra lista  
de mortes e feridos causados por  
desastres de viação.

## Participações de nascimento

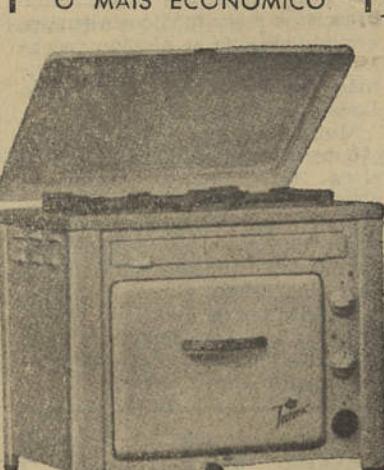
Em modernos e interes-  
santes modelos, execu-  
tam-se na GRÁFICA  
LOULETANA.

## MALAS de VIAGEM?

## Papelaria Louletana

## Fogões a gaz JUNEX

O MAIS ECONÓMICO



A pronto e a prestação  
CONSULTE O  
Centro C. R. Infor-  
mações

Rua da Carreira n.º 5 — LOULE  
Telefone 277

# CARTA ABERTA

(Continuação da 6.ª página)

agradar e procuraram distinguir-  
nos com pratos especiais e se,  
nesta época de gastronomia, es-  
tivemos bem amparados, outo-  
ranto não podemos dizer da qua-  
lidade dos códigos onde tão in-  
comodamente tínhamos de re-  
posar.

Talvez o mal tenha sido provocado  
pelo próprio Hotel, absor-  
vendo e atraindo os que pelas  
condições de vida, melhor podiam  
pagar e relegando para as pen-  
sões os hóspedes de menos exi-  
gências e mais fracos recursos  
financeiros. Hoje, porém, tem de  
se sujeitar todos à bitola infe-  
rior e dar a estranha.

Há outra coisa que impressiona:  
é a falta de novas construções.  
Parece que a iniciativa par-  
ticular não se tem apercebido de  
que Vila Real tem muita falta  
de casas de habitação, pois pos-  
sui uma classe média bastante  
numerosa, capaz de pagar rendas  
remuneradoras. Não se nota de-  
senvolvimento na construção par-  
ticular, nem remodelações dignas  
de relevo.

Talvez encontrem na aplicação  
das suas poupanças, melhor ren-  
tabilidade em títulos de Compan-  
hias ou na prática da usura.  
Qualquer coisa será que se torna  
mais aliciante que a febre da  
construção tanta localidade, mesmo na  
nossa Província. E é pena que assim  
seja, pois Vila Real já pôde  
ter melhores e mais apara-  
tosos prédios.

Mas há qualidades que suplantam  
estes senões todos e uma deles  
é o bairrismo e amor à terra,  
dos vilarealenses, que hoje  
tem decaído em tantas outras.

Todos estes elementos conju-  
gados, permitem admitir a afir-  
mação anterior de que Vila Real  
é uma terra com vida desa-  
fogada, sofrido, é claro, as típicas crises ciclícicas da fal-  
ta do peixe e das exportações e  
quase dogmatizando os seus  
conceitos.

E estas qualidades, quando  
aplicadas em bom sentido, che-  
gam a ser virtudes que muito  
contribuem para a criação de um  
espírito colectivo, traduzido de-  
pois em realizações proveitosas e  
construtivas.

A limpeza das ruas é notória,  
a iluminação — sem ser exuber-  
ante — é boa, a Avenida a beira-  
rio será, dentro em pouco, das  
melhores de terras provincianas,  
os estabelecimentos vão tomando  
um certo aparato e a vila vai-se  
libertando assim de certos com-  
plexos que estigmatizam os pe-  
quenos meios.

Boas instalações industriais nos  
encantaram sobretudo as da ca-  
mara quinhentos associados.

A Igreja mantém as suas  
prerrogativas com alto nível de  
dignidade e frequência de fiéis,  
gosando de um prestígio que lhe  
é dado não só pela mistica religiosa,  
mas ainda pelo aprimoramento  
e inteligência do seu párroco,  
sempre solícito ao conseguimento  
da valorização do templo e na  
realização de obras de caráter social,  
como é agora a da construção de casas para pobres.

E aqui tem, José Barão, as  
apreciações que me proporcionou  
a sua terra, durante os curtos  
dias que ali vivi e que me estão  
a deixar gratas recordações de  
amizades revividas e de outras  
acareadas, o que, tudo no fundo,  
é a essência daquela palavra  
saudade.



Escolha o modelo que mais lhe convenha, no

Centro Comercial de I. e Representações  
Rua da Carreira, 5 LOULE

## CARTA da ARGENTINA

Daquela nossa conterrânea, Marieta dos Reis Carneirinho, que ofereceu duas magníficas telas da sua autoria para serem vendidas em benefício do nosso Hospital, recebemos uma longa carta que não podemos publicar por absoluta falta de espaço, mas que é um vívido documento de saudade e amor por esta nossa linda terra.

Parafraseando a expressão de D. Francisco Ravisa, que foi núncio apostólico em Lisboa, para o Santo Padre que lhe perguntava o que ia por Portugal, e guardada a modéstia do paralelismo, diremos: «Loulé é uma terra tão grande, que querendo os louletanos destruí-la, não podem consegui-lo.

Sobretudo, tendo filhos tão dedicados como a simpática e ardente louletana que é Marieta dos Reis».

.....

Filarmonica  
Mário Marçal Pacheco

Esteve alguns dias entre nós o hábil regente da Filarmonica União Marçal Pacheco, sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1.º Sargento músico de Infantaria 16, que veio fazer alguns ensaios a fim de preparar a banda para a Festa da Nossa Senhora da Piedade.

.....

## 1.ª Comunhão

Imagens religiosas com lindas estampas próprias e impressão comemorativa da 1.ª comunhão solene, executam-se na Gráfica Louletana.

.....

## Uma quadra

Muito contra o meu desejo sem lhe querer dizer porquê, finjo sempre que não vejo quem finge que me não vê...

António Aleixo

.....

## Hospital de Loulé

Como reforço da verba destinada à aquisição de mobiliário e equipamento para o Hospital de Nossa Senhora dos Pobres, foi concebida, pelo Fundo do Desemprego, a importância de 62.563\$00.

## EXCURSÃO

à Feira de Sevilha  
e ao sul de Espanha

Nos dias 23 de Abril a 4 de Maio

Visitando: CORDOBA, GRANADA, MALAGA  
GIBRALTAR e TANGER

Programas e Inscrições na

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

Telefone 216

## Visão Primaveril

Namorou-se uma Princesa  
Dum pagem louro e gentil  
chama-se ela — natureza  
chama-se o pagem — Abril.

Guerra Junqueiro

Ela era bela e sonhadora, como é próprio da juventude efêmera e despreocupada.

Tinha longos cabelos negros, que se agitavam ao mais leve sopro da brisa; seus olhos eram lânguidos e belos; a sua tez morena, seu busto de linhas tão harmoniosas que quase nos fazia vislumbrar a figura de Vénus, mas além destes dotes físicos, também possuía alguns morsais.

A seus pés curvavam-se seus subditos, rendidos e estasiados pela sua rara beleza; as flores saudavam-na na sua extraordinária orgia de cõr: as flores simples do campo e as flores raras dos jardins ofereciam-lhe os mais suaves e misteriosos perfumes, e até mesmo o Astro-Rei acariciava o seu rosto com seus raios cálidos e dourados; os campos atapetavam-se de verde à sua passagem, as árvores cobriam-se de folhagens, as aves cruzavam o espaço alegrando-o com seus melodiosos trinados, o céu era qual imenso doce azul que envolvia a terra, tudo se renovava e afora moseara para saudar tal jovem.

Mas ela não era uma jovem qualquer — era uma princesa. E com tudo isto era uma princesa triste...

E por mais que lhe fizesses nada mitigasse a sua dor. E que ela vira partir outrora na inclemência do tempo alguém que ficara gravado no seu espírito, alguém que partira e não mais voltara, quem sabe talvez a tivesse esquecido. E ela sentia saudades... Pensava que nunca mais o tornaria a ver... Mas tal não sucedeu, e assim certa tarde quando passeava só nos seus belos jardins e observava despreocupada a sua imagem que se reflectia na água cristalina que se agitava no lago, sente que alguém se aproxima, nem olhou, pois julgava tratar-se de alguma das suas almas, mas qual não é o seu espanto, quando uma voz a sauda afectuosamente.

«Olá Primavera» e ela pergunta: «Quem és tu?»

Ele responde: «Já não me conheces?», como o tempo tudo passa e até mesmo aquela doce e suave recordação que havia permanecido em seu coração desapareceu? «E a princesa diz: Perdoa-me, mas já te reconheci; ah! sim! tu ainda és aquele pagem, esbelto, desempenado, sonhador, gentil e louro — aquele que afinal eu nunca esqueci — oh, que afinal eu nunca esqueci!»

E a princesa não mais foi infeliz, pois de então para cá além de todo o seu fausto começou a aparecer-nos sempre com um sorriso nos lábios, que bem trazia a felicidade do seu coração.

Uma Serrana

Carteiras de luto para agradecimento de pesames e In-memoriuns em finas e artísticas estampas, executam-se na Gráfica Louletana

## Paizinho!

Não me ofereça mais brinquedos em forma de armas, nem revistas de «mocinho» porque ensinam os homens a serem maus.

## GUARDE

os melhores momentos da sua vida para mostrar aos seus um dia mais tarde



E por isso escolha uma

**KODAK**

Visite a nova linha de máquinas em exposição no

Centro Comercial de Rep. e Inform.

Rua da Carreira, 5 — LOULE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para os seus SEGUROS  
consulte

Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos  
Largo Dr. Bernardo Lopes

LOULE

## Transportes de Carga Louletana, L.



Largo Tenente Cabeças — Telef. 30 e 17

LOULE

AGÊNCIA EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24-D (ao Caldas)

Telefone 22437

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 22-A

Telefone 193

## TACOS DE MADEIRA

Para pavimentos, limpos de nós, da melhor região do norte do País. Ao preço de 32\$00 por metro quadrado.

V E N D E

JOÃO DE OLIVEIRA

Av. Marçal Pacheco — Loulé

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejos brancos a \$35

Por pequena que seja a vontade de ir ao Café, experimente o serviço do

## Café Barreiros

Magnífica instalação moderna e atraente que muito veio enriquecer Loulé

Serviço esmerado de Restaurante

O melhor sortido de Pastelaria

Os mais saborosos lotes de Café, preparados em «CIMBALINO»

Visite em Loulé o CAFÉ BARREIROS, onde encontrará um ambiente acolhedor e um serviço primoroso!

O CAFÉ onde o café é teito de café!

## PRIMAVERA!

Escolha a sua toillete de estação na

## Casa Vargas

que apresenta os melhores tecidos nos mais recentes padrões, de beleza inconfundível e a preços módicos

◆◆◆ CAMISARIA — GRAVATARIA ◆◆◆

Não é necessário ir a Lisboa para vestir à última moda!

Visite a CASA VARGAS

35 — Praça da República — 38 LOULE (Em frente da Câmara Municipal)

SEMPRE NOVIDADES EM EXPOSIÇÃO

Grande sortido em padrões para Fatos de Homem e Gravatária!

Quando V. Ex.<sup>a</sup>  
pretender comprar

Livros, Revistas, Artigos es-  
colares, T. S. F. e T. V., Má-  
quinas de escrever, Candei-  
ros eléctricos e outros artigos  
de novidade,

CONSULTE SEMPRE

Centro Comercial de Re-  
presentações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5

LOULE — Telef. 277

onde compra com grandes  
facilidades de pagamento.

Mário C. Drago

SERVIÇOS MÉDICOS A QUALQUER HORA

Consultório e residência:

Avenida José da Costa Mealha, 34

LOULE'

Emílio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS dos OLHOS

Consultas às 11 h. e às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 27

FARO

## CASA ESTRELA

DE

A. A. ESTRELA, FILHO, S.º

Rua de Santo António, 61 — PORTO

Artigos Religiosos

O maior sortido aos melhores preços — Restaurante de imagens antigas — Fornecedor das principais casas do País

VISITEM ESTA CASA

Visado pela Comissão de Censura

## J. SOUSA INEZ

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 1.º  
RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 2.º Dt.<sup>o</sup>  
Telefone 132

LOULÉ

Se deseja um bom trabalho de reportagem fotográfico ou cinematográfico do vosso casamento

PREFIRA O FOTÓGRAFO CINEASTA

**Helder**

que dispõe de excelente e moderna aparelhagem

Rua José Joaquim de Moura, 23 - 1.º FARO

## Uma Página de Espanha

de João Manuel Mascarenhas

Foi na residência de Monte

Corbán que conheci Inés. Era uma romana de trinta anos, rosto de linhas hieráquicas — expoente da beleza clássica —, de uma brancura alabastina.

A sua inteligência, invulgar numa mulher, aliada à paixão pelas coisas do espírito, fê-la dourar-se em Filosofia. Mas a facheta austera da catedrática não roubava a beleza velada da mulher. Fazia-nos curvar ante o seu busto estatuir, tocados pelo halo espiritual que parecia coroar-lhe a fronte.

Junto dela, senti-me transportado a um mundo ideal de símbolos e mitos, quando, uma vez, casualmente, fizemos juntos a pequena viagem, em autocarro, de Santander a Monte Corbán.

Contemplava a paisagem habitual como se a não tivesse visto nunca. Tudo se transformava em meu redor. Fôrera eu próprio tocado pelo milagre da transformação.

Caminhámos levados pelo vento para o mundo dos sonhos... — arrisquei, a medo.

Olhou-me, calmamente, esboçou um meio sorriso onde transpareceu toda a melancolia da sua alma e cíciou na sua língua harmônica:

— Era feliz se o vento não passasse nunca. Através das estrelas poderíamos tocar o infinito.

Era como se o infinito, pronunciado pelos seus lábios finos, nos atrasse para além dos astros, aos supremos mistérios...

Perguntei-lhe, de choque, como se a minha ideia dela própria me permitisse já adivinhar a sua resposta:

— Mas quando deixará de estar só, Madona?

— Nunca... a não ser neste momento.

Côrou, como se a sua voz a desmudasse ante olhares estranhos ao seu mundo. E, inclinando-se, docemente, sobre o meu ombro, confessou-me o seu lado mais humano, deixando que me apercebesse da fragilidade que a impedia de ser deusa. E, homem, a amparei através das estrelas...

A realidade impõe pela proximidade da residência não conseguia toldar a realidade poética em que nos transcendemos.

Inés pediu-me para jantarmos juntos. Enquanto ela retocava a «trottel», dirigiu-me a uma das raparigas, em francês, e expuz-lhe os motivos que me levaram a afastar de Inghorg, — a minha namorada alemã, — a quem, maulgrado o sonho que me dominava, não deixava de sentir-me aconcentado. Motivos que a rapariga não pôde compreender, mas que

xxxxxxxxxxxxxx

**SEGUROS**

Em 1956 os valores dos seguros agrícolas no Algarve ascendem a 32.138 contos, tendo-se registado onze sinistros pelos quais as companhias pagaram 41 contos.

xxxxxxxxxxxxxx

**MOBILIAS**Em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.<sup>a</sup> em exposição permanente na**CASA MATIAS**Telef. 210 — LOULÉ — (próximo ao Hospital)  
Estofos, decorações, tapeçarias, oleados, quadros, candeeiros e ferragens para móveis — Colchões MOLOFLEX — Mesas e cadeiras para CAMPISMO e PRAIA

Preços reduzidos em todas as concorrências

Ninguém vende melhor nem mais barato

COLOCAM-SE AS MOBILIAS EM CASA DOS CLIENTES  
Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador**CASA NATAL**de MENDES & MARUM, L.<sup>DA</sup>

AVENIDA MARÇAL PACHECO — LOULÉ

Tem a honra de apresentar:

COMPLETO SORTIDO DE RETROZEIRO

As últimas novidades em Vestidos, Fatinhos e todos os artigos para Crianças

As mais distintas GOLAS Os mais lindos e perfeitos BORDADOS E RENDAS

Deseja ter o vosso lar permanentemente florido com lindas e sempre vírginas flores? Compre-as na CASA NATAL

Agradece a gentileza de uma visita

A G E R E N C I A

**DESENHANO**

Minha Loulé tão linda, em meus sonhos de amor, Amor que por Ti nutro, amor que é chama ardente, Eu vi que a Ti descia, em luz fosforescente, Um Anjo divinal, esbelto, encantador.

Trazia, em suas mãos de alvinitente cor, Três pedras que lhe dera Deus omnipotente: — Uma safira bela, uma esmeralda quente E incendido rubi cercado de esplendor.

Poisou... olhou... sorriu... e ao ar as atirou. Uma subiu, subiu, e foi pintar Teus céus, Caindo após no mar. Outra p'lo chão rolou.

No tântulo do sol, foi cair a terceira. E vendo que do branco se esquecera Deus, O Anjo chorou — floriu neve a cal e a amendoeira...

Só Tu, só Tu, Loulé, és minha!...

Analide Coelho Guerreiro



Centro Comercial de Representações e Informações

RUA DA CARREIRA N.º 5  
Telefone 277 LOULÉ  
Prestações com bónusL E I A !  
A S S I N E I  
D I V U L G U E I

«A Voz de Loulé

**Ginginha e Eduardino**

das Portas de Santo António

as melhores bebidas do País

Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana

Telefone 18 LOULÉ

**A INVEJA**

O invejoso não ambiciona o que outrem tem, pois que, se o ambicionasse, seria em certo sentido, uma virtude pelo esforço dispensado ou pelo talento revelado, em elevar-se à altura ambicionada.

O invejoso, pelo contrário, não quer que outrem tenha o que ele não tem; sente-se satisfeito que outros deixem de ter o que lhe falta; contenta-se em ver descer os outros ao seu nível, no que se patenteia um sentimento negativo e, como tal, destruidor.

A inveja não conhece descanso, semelha o jolo entre o trigo; matou Abel porque o Senhor o preferiu e aos seus dons.

Schopenhauer afirmou: As pessoas vulgares sentem intensa satisfação com as faltas e as loucuras dos grandes homens.

Quando falamos nos homens, pensamos também nas mulheres. Bertrand Russel chama a atenção para o seguinte facto: Quando numa rua passar por vós uma mulher bem vestida, observai os olhares das outras mulheres. Veréis que todas, possivelmente com exceção das que estão ainda mais bem vestidas do que ela, a seguem com olhares malévolos e se esforçam por tirar do facto deduções depreciativas. O amor ao escândalo é uma expressão dessa malevolência.

Uma alma rica nutre-se de si mesma, tem raízes próprias que, do fundo de si mesma, suga a seiva que a alimenta e viceja,

não carecendo de alimentar-se do bem alheio.

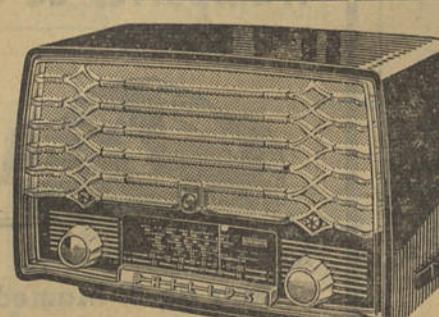
Foi Salomão que aconselhou que não comessemos com o invejoso á mesa. Porém uma alma pobre e estéril, á mingua de qualidades próprias, nutre-se negativamente do bem alheio, destruindo, para a este se nivelar. O homem só deve pensar na felicidade do homem, com espírito objectivo, projectado para fora, num sentido altruista.

O invejoso é, por natureza, ou por necessidade, para atingir o seu objectivo, curioso, duma curiosidade intelectual; indiscreto, duma indiscreção feita de coscullhos e mexericos, e como tal maldiscente. Os homens são, na grande maioria, vulgares e, por isso, não só por natureza, como por carência de qualidades distintas, semelhantes.

A inveja, adquire por este aspecto, no combate da maioria vulgar á minoria que se distingue, a expressão dum sentimento social e atinge, por vezes, a força dum paixão política. Os cidadãos de Espanha manifestaram esse sentimento quando disseram: Não há primeiro entre nós.

Terminamos com chave de ouro reproduzindo aqui, a absorção de S. Tiago às dispersas doze tribus, Cap. IV, vers. 2: Cobrás e não tendes o que queréis; matais e invejais, e não podeis alcançar o que desejais; litigais e fazeis guerra, e não tendes o que pretendais.

Eurico Borges

**Rádios**

aos melhores preços e condições

Veja os modelos em exposição no

Centro Comercial de Representações e Informações

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

**MABOR General**

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

**VENDE-SE**

PRÉDIO em LOULÉ com dependências para habitação e indústria de padaria, com alvará. Ou ALUGA-SE só a parte relativa à padaria. Tratar nesta Vila com Manuel Vicente — Rua Martin Moniz, 21, 35.

**SE DESEJA**

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUZA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

**Máquinas de Escrever**

ALUGA a dias ou a meses o CENTRO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES e INFORMAÇÕES.

Rua da Carreira, n.º 5  
LOULÉ — Telef. 277

S. R.

**EDITAL**

A Comissão Venatória Concelhia de Loulé, faz público que em sessão de 4 de Abril de 1958, deliberou, de harmonia com a Lei, e no propósito de fomentar a protecção às espécies cinegéticas, pagar as cascarrões de ovos de perdiz ao preço de \$50 cada, até 15 de Julho do corrente ano e premiar todos os individuos que abatam animais nocivos à caça.

A Comissão

**“O Algarve”**

Completo recentemente o seu 50.º aniversário de existência, o nosso prezado colega «O Algarve», o mais antigo jornal que se publica na nossa Província e que na vizinha cidade de Faro vem defendendo com dedicação os interesses do Algarve.

«A Voz de Loulé» felicita o estimado colega, na pessoa do seu distinto director, sr. Arthur Serrão e Silva, desejando-lhe longa e próspera vida.

Não deixe de adquirir o que lhe faz falta Exponha o seu problema no Centro Comercial de Representações, que lhe dará pronta solução

Poupe dinheiro e viaje com segurança usando no seu automóvel Pneus MABOR A venda no Stand do Agente José de Sousa Pedro LOULÉ

NÃO COMPRE Motores Eléctricos, Diesel e a Petróleo sem primeiro visitar o STAND de José de Sousa Pedro Rua 5 de Outubro, 29 a 33 LOULÉ

Acompanhe o progresso! Os impressos em alto relevo têm um aspecto atraente, sugestivo e moderno.

Encomende os seus impressos na GRÁFICA LOULETANA Telef. 216 Loulé

CASA VENDE-SE uma casa com chave na mão, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação. Junto à estrada de S. Brás, próximo da rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — LOULÉ.

**MÁQUINAS de apanhar malhas «VAPEDRONE»**

A prestações mensais, desde Esc. 108\$50 no Agente Oficial Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5 LOULÉ — Telef. 277

**SALIR**

Uma propriedade no sítio dos Palmeiros, freguesia de Salir, denominada «AZINHAL FAISCA», próximo da E. N. n.º 124 com: oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, outras árvores de fruto e regadio.

Quem pretender dirija-se ao proprietário: Manuel da Palma, Poço do Arneiro, freguesia de Salir.

# O QUE O CAROLA me disse...

Encontrei há dias o meu amigo Carola, todo envolvido no luto pesado da sua capa negra, muito penteado, a discutir, a caloradamente, futebol, como qualquer furioso que não tem mais que fazer.

Como o sei aluno do 7.º ano, a contas com a imensa e esmagadora bagagem liceal, comparável à do preto da «Casa Africana», não contive a pregunta curiosa sobre a possibilidade de um aluno, atarefado com o estudo, poder «ligar» aos assuntos da bola, estudá-los e discuti-los a.

E a resposta do amigo Carola fez-me ver que hoje Liceu Nacional e Futebol Nacional andam tão ligados entre si que, sem querer, no futebol faz-se liceu e no liceu faz-se futebol. E com enfase, em geito de confessorista eruditão, pregou-me com estas:

Comecemos pela física (a nossa educação física e a física educação). A bola dá uma ideia exacta do globo terrestre, só differindo de não ser achata nos polos. Mas, como o futebol português tem muito de irregularidade, nuns dias achata os de cima, nos outros os de baixo.

Além disso, a pressão de 2.300

quilos que o esférico contém e a resistência do balão contido no couro, nega, inteiramente, a teoria de Mariote, quanto aos *gases comprimidos diminuindo de volume à medida que aumentam de pressão*. Mais: segundo Lavoisier, *nada se perde*, quando o grupo está bem estruturado; *nada se cria*, se não há uma Escola dos Jogadores, e *tudo se transforma*, se a equipa começa a rolar em esferas de pirolito.

Quanto a Einstein, temos a teoria da relatividade expressa, em futebol, assim: O Sporting joga com o Santo Tirso e ganha 99 vezes em 100; os nortenhos para 100 vezes que defrontem os «lagartos», apenas ganharam uma... Sobre Arquimedes e a sua lei da gravidade, tudo cai em peso sobre o terreno de jogo, se o grupo da «casa» é roubado pela arbitragem; quanto à lei das alavancas, um exemplo também: O Benfica, é o *brago potente*, a Federação, o *fulcro*, a província, a *parte resistente*, até ao limite das próprias forças.

Quanto a Geografia — aqui o amigo Carola sorriu e bebeu uma golada de Monchique — não terá sido o futebol como Alvaro Cabral ou Vasco da Gama, tendo descoberto todo o mundo através das taças «Latina», «Iberica», «Europeia» e «Mundial». Graças à sua acção popularizadora, hoje, sabe-se, que à hora H, a tantos graus de latitud Oeste, se disputa o Sampdoria - Watersche, com a precisão dum... Rádio. Isto, quanto a geografia profunda, porque naquelas elementares, editadas pela Federação, o Sare, o Rio, o Vale, o Ribeiro, o Delta, a Capital (em futebol também...), os alentejanos, os minhotos, os algarvios, o Porto, são elementos consultados a todo o momento nas entrevistas, nos relatos e nos escândalos, que certos jornais editam. Nas partes ferroviária e rodoviária, todos sabem que o grupo tal, para ir a tal parte, tem de tomar certas vias (não vias de facto), e que, pelos mesmos caminhos, ficam habilitados ao «a volta cá te espero». Todos sabem que Lisboa é a Capital, que ganha invariavelmente todos os campeonatos, e que as finais são sempre ali. Que depois dela, apenas o Porto tem voz na matéria (como capital também), a comprovar que isto de bola é uma questão de capitais... Quem não sabe que o tempo de jogo

é que, pelos mesmos caminhos, ficam habilitados ao «a volta cá te espero». Todos sabem que Lisboa é a Capital, que ganha invariavelmente todos os campeonatos, e que as finais são sempre ali. Que depois dela, apenas o Porto tem voz na matéria (como capital também), a comprovar que isto de bola é uma questão de capitais... Quem não sabe que o tempo de jogo

## Obras do Hospital

(Continuação da 1.ª página)

ção da lavandaria, casa mortuária, arrecadação e anexos incluídos na 1.ª fase e ultimarem-se as formalidades para a concessão, logo no início de 1959, da comparticipação para a 2.ª fase, isto é para a adaptação da ala norte.

Os elementos estatísticos apresentados impressionaram muito provavelmente as entidades oficiais, pelo que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia parece contar com a justa compreensão das suas necessidades, a fim de o hospital poder satisfazer, cabalmente, a vasta missão de assistir à população de 57.000 habitantes do concelho.

Quando o Carola terminou de respirar fundo. Depois de o ouvir é que compreendi a razão de certos doutores em futebol... E que para além dos liceus, continua-se em estudo nas faculdades e nas universidades...

Faro, 23 - Fevereiro - 1958

António Augusto Santos

**Panelas de Pressão**  
a prestações mensais,  
desde Esc. 14\$00  
só no

Centro Comercial de Re-  
presentações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5  
LOULÉ - Telef. 277

## ALMOÇO de HOMENAGEM

(Continuação da 1.ª página)

presidente da Câmara de Vila do Bispo, e aos três Deputados, srs. Eng.º Sebastião Ramires, Comandante Henrique Tenreiro e Coronel Sousa Rosal, como agradecimento pelos serviços prestados ao Algarve e pelo carinho e empenho posto na revalorização de Sagres.

Saudou também a Imprensa e os representantes das Casas Regionais.

Procedeu à leitura do expediente que constava de dezenas de telegramas, de cartas e de cartões, o sr. Neves Franco, secretário da Direcção e Presidente da Comissão de Propaganda e Turismo.

Seguidamente usaram da palavra a sr.º Dr.º M. Maria Odete Leonardo da Fonseca, os srs. Doutores Maurício Monteiro, José António Madeira, Garcia Domingues, Antero Cabral Fernandes Lopes, Viegas Sancho; os srs. António Simões Neto, José Rodrigues Pablo, Capitão de Mar-e-Guerra Henrique dos Santos Tenreiro, Engenheiro Sebastião Ramires, Coronel Sousa Rosal, Capitão Correia Matoso e por fim o sr. Cons. Sousa Carvalho.

Os oradores foram unanimes em tecer merecidos elogios aos beneméritos homenageados, à terra algarvia e ao lugar histórico de Sagres, cujo lamentável estado de abandono é realmente de lamentar, tendo o sr. Eng.º Sebastião Ramires frizado que «os projectos apresentados não eram suficientemente expressivos e que se carecia de maior documentação para interpretar a figura de D. Henrique, existindo por esse facto, grande mágoa nos governantes por não ser inaugurado em Sagres em 1960, o monumento ao Infante».

Foi frizada a necessidade de os algarvios se unirem no sentido de conseguir que seja dignamente assinalada a presença do Infante em SAGRES.

A sr.º D. Maria Elsa da Piedade Sotto Mayor Matoso foi, pela sr.º de Mateus Moreno, feita a entrega de um bouquet de lindas flores, oferta muito gentil da Direcção da Casa do Algarve.

O ambiente da festa de confraternização algarvia foi de muita simpatia e carinho para com os homenageados que foram muito saudados pela assistência.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Luis S. Peres

— x — x — x — x — x — x —

## ARMAZENS

Na Rua da Piedade, 100, e Rua da Marroquia, 2, vendem-se por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Maria Antonieta Corpas ou José Maria Corpas — Rua Mousinho de Albuquerque, 31 — LOULÉ.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio das Benfarras — Boliqueime próximo das paragens das automotoras e autocarros, com casas de habitação, cisterna, arvoredo e terra de semejar.

Tratar com Palmira da Conceição — Rua Alves Rendas, 32 — Faro.

## VENDE-SE

Casa de habitação para armazém junto, servindo para negócio, no sítio de Vale Mendes — Barrosas — Salir.

Tratar com Manuel Pereira — Vale Mendes — Salir.

**jura**  
O FERRO  
AUTOMÁTICO  
TÉCNICAMENTE  
MAIS AVANÇADO  
COM  
THERMOSTATO  
FORA DA ZONA  
DE CALOR  
D'FERRO QUE NÃO AVARIA  
Uma maravilha da  
indústria suíça  
É MELHOR, MAS NÃO É MAIS CARO

A pronto e a prestação  
A VENDA NO  
Centro Comercial de Re-  
presentações e Informações  
Rua da Carreira n.º 5  
Loulé

## A NOSSA ESTANTE

O LIVRO DAS MIL E UMA NOITES

Mais um fascículo desta maravilhosa obra, o sétimo, que nos chega às mãos, que nos torna naquela ausência feliz que nos faz esquecer a vulgaridade do real quotidiano.

A riqueza imaginativa das MIL E UMA NOITES, a suavidade do seu lirismo cárde-rosa, todas belas adolescentes virgens e perfumadas com almíscar e varões belos como luas-cheias, todo este poder de evasão que somos quando lemos estas tantas belíssimas histórias, levam-nos a pensar nesse Oriente para nós misterioso e enigmático, porém tão real e vivo como o eterno das suas histórias.

No sétimo fascículo consegue-se a história da DOCE AMIGA, numa bela tradução do poeta Carlos de Oliveira e inicia-se a história de GANEM, O ESCRAVO DO AMOR, traduzida por José Gomes Ferreira (o autor de Eletric). Ilustram este fascículo, Júlio Pomar, Dourado e outros.

Esta publicação insere, em cada fascículo, três preciosas gravuras, em extra-texto.

Os pedidos do LIVRO DAS MIL E UMA NOITES, devem ser dirigidos à Editorial Estúdios Cór, Travessa da Espera, 8 — LISBOA .

Esta Editora anuncia também a publicação, em fascículos, da célebre obra de Elie Faure, a HISTÓRIA DA ARTE, traduzida pelo Prof. Dr. Vitorino Nemésio, da Faculdade de Letras de Lisboa.

É uma obra já traduzida em todos os idiomas cultos do mundo e que constitui notável documento para o nosso património cultural. — (C. B.)

## Pastas de Cabedal

Nos mais modernos modelos e aos melhores preços.

Veja o grande sortido da casa de solas e cabedais de

João Martins Rodrigues  
(Rua do Tribunal) — Loulé.

## Agradecimento

A família de Manuel da Silva Vaz, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem, por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o saudoso extinto e bem assim a todas aquelas que se interessaram pelo seu estado de saúde, quando da doença que o vitimou.

## EDITAL

DR. MANUEL ELIAS TRIGO PEREIRA, Intendente de Pecuária de Faro:

Faço saber, para fins do disposto no n.º 12.º do Art.º 93.º do Decreto-lei n.º 27.207, de 16 de Novembro de 1936, que a firma FARAJOTA & FARAJOTA, Lda., com sede em Loulé, requereu Alvará de licença para instalar e explorar um «Depósito de Bacalhau» sito na Rua de Nossa Senhora da Piedade n.º 45 e 47 da referida vila. E, como este estabelecimento está incluído na Classe 2.ª da Tabela II anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicos, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 5 de Agosto de 1922, com o inconveniente de cheiro, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo Regulamento, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na sede da Intendência de Pecuária, Rua Conselheiro Bivar, n.º 39, desta cidade de Faro, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida podendo, na mesma Repartição, ser examinado o respectivo processo.

Convém e é indubitávelmente necessário que a presença de Cristo em todo o Mundo seja respeitada e que cada homem se esforce para dentro do seu círculo ser um verdadeiro apóstolo da doutrina do Mestre!

Este é sem dúvida o grande ideal, que nos deve animar e com este propósito vivermos a Páscoa, a nossa Páscoa, entoando louvores e hinos de homenagem pela Ressurreição de Jesus Cristo, Nossa Senhor e Nosso Deus.

João Leal

Para constar passo o presente que assino.

Intendência de Pecuária de Faro, em 12 de Março de 1958

O Intendente de Pecuária  
Manuel Elias Pereira

## LOULÉ AGRADECEU A CRIAÇÃO da sua Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

Farrajota Ramos e Laginha Seafim, do Laboratório de Engenharia Civil, arquitecto Manuel Maria Laginha etc. e ainda os srs. Eng.º Sebastião Ramires e Dr. Mário de Oliveira, ambos deputados pelo Algarve, sendo este último o único não algarvio mas que, sabemos, vive os problemas da província que representa na Assembleia Nacional e tem sido, mais de uma vez, um ardoroso e comprehensivo defensor dos interesses do Algarve, de que, para isso, procedeu, muito fíciámos a dever.

Como iligeira anotação a esta rápida reportagem da forma como Loulé soube, com justiça, agradecer o benefício que o Governo, pela pasta da Educação Nacional, lhe concedeu, formulando votos por que a Escola Agrícola seja em breve uma realidade, pois sendo a Província fundamentalmente agrícola urge que a agricultura seja praticada com métodos mais racionais e por gente que saiba o que faz e que, além da Escola Agrícola, se criem nos concelhos em que seja possível, estabelecimentos de carácter mais rudimentar.

Como iligeira anotação a esta rápida reportagem da forma como Loulé soube, com justiça, agradecer o benefício que o Governo, pela pasta da Educação Nacional, lhe concedeu, formulando votos por que a Escola Agrícola seja em breve uma realidade, pois sendo a Província fundamentalmente agrícola urge que a agricultura seja praticada com métodos mais racionais e por gente que saiba o que faz e que, além da Escola Agrícola, se criem nos concelhos em que seja possível, estabelecimentos de carácter mais rudimentar.

Organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, e com a presença do seu presidente, realizou-se em Faro no passado Domingo, dia 16 de Março a final distrital da Grande Prova Iniciação para apuramento dos três primeiros ciclistas que foram a Lisboa no dia 30 de Março à grande Final Nacional.

O itinerário foi o seguinte: Faro, Olhão, Tavira, Santa Catarina, S. Brás, Loulé e Faro.

A partida, dada às 9,54 horas, alinharam 17 corredores de: Tavira, Algoz, Lagos, Faro e Loulé.

Com bom andamento e vento favorável os ciclistas passaram em Olhão às 10,11, com Mário (S. L. Algoz) a comandar o pelotão, tendo mantido essa posição em quase todo o percurso.

Diniz Correia (Tavira) passou em Santa Catarina com 2 minutos de avanço e em S. Brás com 4. Entretanto isso chamou a atenção de João de Brito (Faro) e Virgílio Nunes (Loulé) que se puseram no encalço do «fugitivo» conseguindo alcançá-lo no sítio da Cabana Quelimada.

O favorito da prova Victor Manuel (Tavira), perdeu o contacto com os corredores da frente devido a uma queda.

Seguiu-se uma marcha acelerada até Faro, tendo João de Brito cortado a meta em 1.º lugar.

Por motivos que não vêm a propósito citar aqui, não participou na corrida o favorito de Loulé o «Besouro» o que é de lamentar, pois se está evidentemente com promissor futuro...

Também não compararam os corredores de Lagos: Gamboa e Lagartinho.

A prova, de 84 quilometros, foi feita à média horária de 33 Km., sendo a melhor conseguida no País entre as restantes provas realizadas no mesmo dia e englobadas na mesma iniciativa.

A organização pode ser considerada boa e excelente o conselho pelo P. S. P., P. V. T., G. N. R., e Escoteiros de Tavira, nesta cidade.

A presença do sr. Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo imprimiu categoria a esta prova e demonstrou o interesse desta entidade pelo ciclismo no Algarve, pois no mesmo dia realizaram-se provas semelhantes em todo o País.

CLASSIFICAÇÃO  
1.º João de Brito, S. L. e Faro, 2 h. 29 m.; 2.º Victor Manuel, G. Tavira, m/ tempo; 3.º Virgílio Nunes, Leões de Loulé, m/ tempo; 4.º Victor Manuel, G. Tavira, 2 h. 30 m.

José Martins

ALTE  
Um dos mais pitorescos recantos da serra do Algarve.

Visite-a no 1.º de Maio.

FARMACIAS DE SERVIÇO  
Durante esta quinzena estão de serviço permanentes as seguintes farmácias:

Dia 1 — 6-11-16 — Confiança  
» 2 —

Talvez V. Ex.<sup>a</sup> não saiba que dentro de poucos dias tem ao seu dispor os programas oferecidos pela Rádio Televisão Portuguesa.

Por isso julgamos conveniente aconselhar uma visita à MOTOLUX, L.<sup>da</sup>, onde poderá apreciar as últimas criações de Televisores das famosas marcas:

### PONTO AZUL :: NORA :: TELEFUNKEN

Montagens completas com resultados garantidos por um técnico especializado em Televisão.

Na MOTOLUX, L.<sup>da</sup>, encontra ainda os Frigoríficos e Máquinas de lavar «FRIGIDAIRE», Enceradoras e Aspiradores «PROGRESS», Fogões a gás «FAR», Esquentadores «GODÉSIA»:— Pequenas utilidades.

Teremos o maior prazer em ajudar V. Ex.<sup>a</sup> a resolver os vossos problemas dentro do âmbito do nosso comércio.

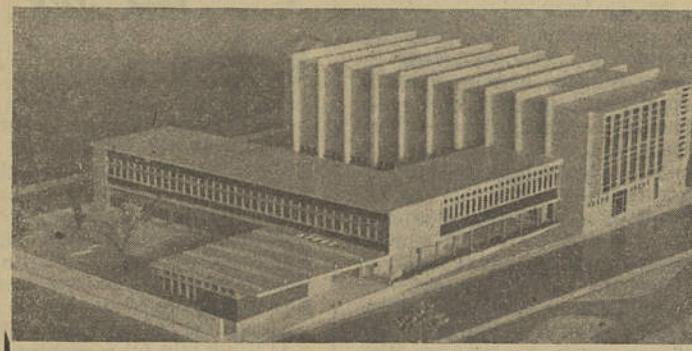
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS  
VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE a:

**MOTOLUX, L.<sup>da</sup>**  
LOULE

RUA 5 DE OUTUBRO, n.<sup>o</sup> 10

### UM ARTISTA LOULETANO em evidência



Um aspecto da maqueta do bloco social da Manutenção Militar, trabalho em gesso primorosamente executado pelo nosso conterrâneo sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, filho do nosso prezado amigo e colaborador sr. Augusto César Bolotinha, há anos residente em Lisboa e também louletano por nascimento.

Este é apenas um dos muitos trabalhos com que aquele jovem artista se está evidenciando em Lisboa, alguns dos quais já têm sido expostos ao público e merecido elogios da crítica, como sejam: as maquetas do Castelo de S. Jorge, da Faculdade de Farmácia de Lisboa, 3 fábricas de lacticínios da U. C. A. L., além de uma fábrica de papel, um matadouro, várias vivendas e outros trabalhos.

— — — — —

Augusto C. Bolotinha

Segundo lemos na imprensa de Lisboa, este nosso dinâmico conterrâneo pronunciou recentemente na Casa dos Estudantes do Império uma conferência sobre o tema «O pensamento e a ação dos portugueses no Império Ultramarino», tendo sido convidado, pela respectiva Direção, a reproduzir a conferência na sessão na Casa dos Estudantes do Império, em Coimbra.

Durante a Semana Ultramarina, tenciona este nosso amigo e colaborador deslocar-se a Loulé, onde pretende fazer uma conferência acerca de temas das nossas províncias ultramarinas.

— — — — —

Vem ao Algarve

o Orfeão Académico de Coimbra

Está assente que este famoso Orfeão se desloca ao Algarve e que dará um espetáculo em Tavira no dia 10 do corrente mês dedicado ao Orfeão desta cidade e no dia 11 se exibirá em Faro em benefício da Santa Casa da Misericórdia da Capital Algarvia.

Consta que em ambas as cidades se prepara entusiásticas receções.

### A V I S O

A COMPANHIA ELÉCTRICA  
do Alentejo e Algarve

FAZ SABER que vai entrar em serviço a linha eléctrica de alta tensão LOULÉ-FARO, que atravessa os concelhos de LOULÉ e FARO e chama a atenção do

### PERIGO DE MORTE

que representa a subida aos postes e o toque nos fios

Adverte ainda que serão punidos com o rigor da Lei todos aqueles que atirarem pedras aos isoladores da linha, originando avarias e consequentes interrupções do fornecimento de energia eléctrica às localidades que a mesma serve, com a paralisação das suas actividades industriais, comerciais e domésticas, durante o tempo necessário à localização e reparação da avaria.

Pel'O Engenheiro Chefe dos Serviços de Exploração no Algarve,

Fernando Belo de Oliveira Jorge

### Jornal do Algarve

Festejou há dias o seu 1.º aniversário este prestigioso jornal que o arrojado espírito de iniciativa e a larga experiência jornalística de José Barão está acreditando como um dos melhores semanários regionalistas do País.

Do sugestivo e moderno aspecto gráfico e excellentemente colaborado, «O Jornal do Algarve» muito honra a imprensa algarvia, e sem dúvida que contribui para o prestígio da terra onde vê a luz da publicidade: Vila Real de Santo António.

No curto espaço de tempo da sua frutuosa existência «O Jornal do Algarve» tem corajosa e gallardamente defendido causas de grande interesse para o Algarve, fazendo eco das suas mais insistentes necessidades e aspirações.

Ao seu ilustre director e nosso prezado amigo, sr. José Barão, dinâmico e empreendedor jornalista profissional de elevado prestígio, endereçamos as nossas cordiais felicitações e os nossos votos de prosperidades para o seu excelente jornal.

### CONHECE ALTE, A ALDEIA MAIS PITORESCA DO ALGARVE?

Se não conhece visite-a pelas festas do 1.º de Maio.

Se conhece, passe lá o dia de Maio e ficará com gratas recordações da sua pitoresca paisagem, das suas mormurantes correntes de água.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —